

Maquiavel, a política e o uso do engano para conquistar a glória.

Nilo Henrique Neves dos Reis*

Nesta comunicação se pretende mostrar que há um entrelaçamento entre os escritos políticos de Nicolau Maquiavel e suas composições literárias, particularmente com sua comédia *A Mandrágora*. E este enlaçamento pode ser percebido nas ações das personagens desta peça que, de modo igual às recomendações postas em *O Príncipe*, encontraram no recurso da ilusão (uso do engano) um expediente para alcançar seus desideratos e, assim, conquistar a glória. Com isso, tem-se outra abertura para difusão crítica do pensamento político de Maquiavel.

Palavras-chave: Maquiavel; *Mandrágora*; Glória; Engano; Literatura.

* Professor Titular de Filosofia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Bahia, Brasil. Pós-Doutor pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia pela PUC/SP, atua na graduação e pós-graduação do curso de Filosofia da UEFS.